

## Micropropagação do *Tachigali vulgaris*

Camilly Ferreira Santana<sup>(1,5)</sup>, Tássia Alana Alves Ferreira<sup>(2)</sup>, Nadrielli de Jesus Chechi Ramos<sup>(1)</sup>, Lays da Silva Gomes<sup>(3)</sup> e Osmar Alves Lameira<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Estudante de graduação na Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA. <sup>(2)</sup> Estudante de doutorado da Universidade Federal do Pará, Belém, PA. <sup>(3)</sup> Bolsista DTI-C/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(4)</sup> Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(5)</sup> engcamilly@gmail.com

**Introdução:** O taxi-branco (*Tachigali vulgaris* L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima), espécie florestal da família Fabaceae, é uma leguminosa arbórea amplamente distribuída na América do Sul em áreas de clima do tipo Köppen Am até em Cfa, podendo atingir 30 m de altura e 100 cm de DAP. Está classificada na sucessão ecológica como pioneira, tendo potencial para ser utilizada em recuperação de áreas degradadas, sua madeira apresenta densidade ideais para produção de biomassa energética, assim como para a produção de celulose. **Objetivo:** Desenvolver uma metodologia para micropropagação do *Tachigali vulgaris* através de plântulas obtidas da germinação de sementes in vitro. **Metodologia:** As sementes foram beneficiadas e feita a assepsia com detergente industrial, álcool 70%, hipoclorito de sódio 99% e água autoclavada. Para a quebra de dormência, as sementes foram imersas em água quente (80 °C) por 2 minutos, sendo eficaz em promover taxas de germinação acima de 80%. As sementes (100 unidades) foram inoculadas em tubos de ensaio contendo 10 mL do meio de cultura de Murashige e Skoog (MS). O meio de cultura foi suplementado com sacarose (30,0 g L<sup>-1</sup>), o pH foi ajustado a 5,7 ± 0,1, gelificado com Phytigel (3,0 g L<sup>-1</sup>) e, em seguida, autoclavado por 15 minutos em temperatura de 120 °C. Após a inoculação, os tubos foram acondicionados em uma sala com temperatura de 25 ± 1 °C, irradiância de luz de 25 µmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup> e fotoperíodo de 14 horas sob luz fluorescente branca fria. **Resultados:** Após 10 dias de inoculação, foi observado que 10% das sementes apresentavam a primeira radícula. Posteriormente, 80% das sementes restantes germinaram no período de 10 a 20 dias de forma asséptica. Ocorreu a perda de sementes por contaminações por fungo ou bactéria observados no tegumento. Em 60 dias de observação, a taxa de contaminação foi de 20%. **Considerações finais:** Dessa forma, foi possível identificar que *Tachigalis vulgaris* possui viabilidade de germinação in vitro, além da possibilidade de estabelecimento de plântulas.

**Termos para indexação:** taxi-branco, micropropagação, germinação.

**Fonte de financiamento:** Embrapa/Projeto 10.20.02.018.00.001.